

A arte na história da humanidade e no contexto escolar

Mariane Legramante Fidelis¹, Maria do Carmo Sucissi Blodorn²

¹ Discente do Curso de Pedagogia do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior - ITES - email: marianelegramante@gmail.com, ² Docente do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES.

Este trabalho, realizado a partir de pesquisa bibliográfica apoiada em Ferreira, Freitas, Lowenfeld e Brittain, entre outros autores, procurou compreender alguns aspectos da evolução das manifestações artísticas na história da humanidade; as contribuições da arte para o desenvolvimento e aprendizado da criança e como o estudo da arte entrou para o currículo da educação escolar brasileira. A arte sempre se fez presente na história da humanidade e sua essência permite aproximar o homem das cavernas do pós-moderno. Desde os tempos mais remotos, a arte se fez presente, tanto como ferramenta para a expressão de sentimentos e pensamentos, como para a construção de objetos e utensílios necessários. O tempo passou, a sociedade se desenvolveu, e a arte acompanhou todo esse processo, despertando no ser humano a capacidade de observar e recriar o seu redor, de forma crítica, afetiva, criativa e reflexiva. Ao produzir, fruir ou estudar sobre arte, penetra-se em um mundo cercado de sonoridade, ritmo, imagens, cores, movimentos, objetos, construções, estímulos, solicitações e exigências, que proporcionam desenvolvimento interno e externo. Assim, também para a criança, a arte é o condutor de expressão do aprender, pensar e sentir. Quando a criança desenha, pinta, dança, representa, cria formas e fenômenos sonoros, ela produz seu próprio universo afetivo-cognitivo e relaciona seu mundo pessoal com o meio em que vive. Dada sua grande importância, já na Grécia antiga a arte fazia parte dos processos educacionais. No Brasil, os padres jesuítas utilizavam a arte nas oficinas de artesanato e na catequese, no entanto, somente a partir da Lei nº 4024/61, primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o ensino de algumas modalidades artísticas passou a ser visto como disciplina escolar. As demais LDBs mantiveram a Arte no currículo das escolas, mas tem havido muita oscilação na maneira de ser apresentada e em sua valorização. Conclui-se que, para a realização de uma formação crítica, criativa e reflexiva, é preciso valorizar o ensino de arte desde a Educação infantil.

Palavras-chave: Arte; currículo; educação; escolar, história

Referências bibliográficas

FERREIRA, S. O ensino das artes: construindo caminhos. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

FREITAS, R. L. de. História da arte-educação ou história do ensino de arte no Brasil. 2013. Disponível em:< <https://www.webartigos.com/artigos/historia-da-arte-educacao-ou-historia-do-ensino-de-arte-no-brasil/104656>>. Acesso em: 2 jul. 2018.

LOWENFELD, V.; BRITTAI, W. L. Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo, SP: Mestre Jou, 1977.